

16^a
Edição

Revista

Farmácia & Terapêutica em Foco

Destaques da edição:

Entrevista

Farmácia Hospitalar

Doença & Tratamento

Entretenimento



DIRETORIA GERAL DE
ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA

SECRETARIA EXECUTIVA DE
ATENÇÃO À SAÚDE

SECRETARIA
DE SAÚDE



EDITORIAL

Na 15ª edição de Nossa Revista FT em Foco, nosso editorial tratava da esperança para o novo ano que estava prestes a ser iniciado. Esse ano de 2019 tem se mostrado cheio de lutas e desafios, mas todos os esforços e estratégias têm sido feitos com uma Gestão Estadual e uma Diretoria de Assistência Farmacêutica empenhadas em manter o arsenal farmacêutico disponível para população. O apoio do novo secretário de Saúde, Dr. André Longo, só vem a fortalecer a nossa luta em prol da Saúde. Nossa Assistência Farmacêutica esse ano passou por algumas remodelagens com novas pessoas e idéias para oxigenar as mudanças e com gratidão a quem passou e deixou suas contribuições. Novos técnicos chamados através do último concurso vieram suprir as novas demandas, além de um fato inovador que foi a convocação de auxiliares de farmácia para as unidades da Farmácia de Pernambuco. Ademais, nosso programa de capacitação vem com todo vapor, e temos tido eventos todos os meses para reciclar nossos funcionários e profissionais da rede. Enfim, muito tem sido feito e muito há fazer, com novos meios de realizar, mas acima de tudo com muita ética e responsabilidade sanitária.

Nessa edição que está saindo do forno nesse tempo friozinho quer aquecer nosso coração com artigos excelentes e traz um artigo sobre essa doença pulmonar que é desconhecida por muitos, o DPOC, sim essa sigla se refere a uma doença crônica que vem crescendo em todo o mundo. Dr. Ricardo Bandeira traz uma explanação bem direta sobre a doença e também sobre seu tratamento e Pernambuco é pioneiro nas medicações disponíveis para esse agravo.



Nosso artigo sobre farmácia hospitalar traz com grande orgulho nada mais nada menos que Dr. José de Arimatea Rocha Filho, com uma história que fala por si só, e também já esteve à frente de nossa Assistência Farmacêutica e tem um currículo que não caberia nessa revista, leiam e tirem suas próprias conclusões.

A entrevista esse mês foi com nossa gerente Amanda Figueiredo Barbosa Azevedo, que está na Assistência farmacêutica há mais de 10 anos e com experiência em todos os setores, traz uma bagagem imensa e ainda por cima é docente, repassando todo esse conhecimento e experiência para as novas gerações.



EDITORIAL



Como já dito, a Assistência Farmacêutica esse ano tem “bombado” nas capacitações e não poderia deixar de capacitar os que cuidam dos demais. Com o projeto **Engajando Pessoas para Transformar o Futuro**, nossa diretoria e gerências foram capacitados na difícil missão de gerir pessoas. E por falar desse trabalho, convidamos nossa Couch Sandra Araujo para dar dicas para que cada um encontre seu propósito, essas dicas abrem essa edição.

E como não podia faltar houve muitas comemorações durante o semestre, sem deixar de falar em nossa festinha junina espalhada em todos os setores e farmácias, mas o que marcou foi os 6 anos de nossa Unidade em Ouricuri, esse aniversariante foi tão chique que ganhou um artigo sobre o assunto.



Como sempre trazemos os últimos informativos e os últimos protocolos clínicos para quem perdeu não ficar por fora. E a diversão sempre está garantida com nossos desafios e jogos divertidos.

Vem com a gente nessa edição!!!



REFLEXÃO



QUAL É O SEU PROPÓSITO?

O propósito é a razão de viver, o porque existimos, o que queremos deixar no mundo, porque fazemos o que fazemos. Quando o propósito existe ele motiva a caminhar o caminho, é o responsável por ir além.

No mundo onde as coisas acontecem de forma acelerada, se não tivermos cuidado somos atropelados por uma avalanche de dificuldades do dia a dia, por este motivo precisamos nos reconectar com a nossa essência. Olhar de dentro para fora. Como já disse Carl Jung “quem olha para fora, sonha; quem olha para dentro acorda”.

Existem pessoas que vivem sua rotina, acordam, trabalham, realizam suas obrigações pessoais, dormem e acordam novamente. Vivem uma vida sem significado, deixam a vida simplesmente passar. Nós somos seres humanos, não fomos concebidos para simplesmente passar por esta vida, a nossa criação é um milagre divino, o milagre da vida que acontece todo dia, do nascer ao por do sol, ou simplesmente, do abrir ao fechar dos nossos olhos. O projeto grandioso, chamado vida.

Conectar – se verdadeiramente com o nosso propósito, mostra o que EU sou no mundo e o que eu quero deixar como legado. Mas, como saber qual é meu propósito? Segue algumas dicas que ajudarão você a encontrá-lo:

1. Vivencie uma vida de dentro para fora

Olhe para si mesmo, para encontrar respostas importantes

Não se compare com ninguém, não deseje ter o mesmo que as outras pessoas. Você é sua própria referência.

2. Escute o silêncio

As palavras podem dizer muito, mas o silêncio nos aproxima de nós mesmos. Nos mostra como cada coisa tem seu valor e seu lugar.

3. Responda as perguntas:

Quem eu realmente sou? Qual a minha essência?

Quais são minhas qualidades e como posso utilizá-las para dar minha contribuição para o mundo?

Quais são meus maiores talentos e minhas principais características?

O que realmente me dá prazer e que eu gostaria de fazer sempre?

O que me faz sentir vivo e o que me faz vibrar?

O que me faz feliz? O que me faz sorrir?

O que faz meu coração se aquecer e bater mais forte?

Qual a atividade que me leva a esquecer o tempo?

O que eu defenderia com unhas e dentes?

Como eu quero que os outros se lembrem de mim?

Qual o legado eu quero deixar?

Ao terminar, faça um pequeno texto com suas respostas, que lhe dará um norte para identificar seu propósito de vida e quando você encontrar, tenha em mente. Que esta, será a história que contaram da sua própria história, ou seja, este será o legado que deixará para o mundo.

Sandra Araújo

Treinadora Comportamental, Especialista em Gestão Empresarial

ÍNDICE

Entrevista – Amanda Figueiredo B. Azevedo.....	06
Doença & Tratamento – DPOC.....	08
Farmácia Hospitalar.....	10
Educação & Saúde.....	13
Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica.....	15
I Simpósio Multidisciplinar de Onco-hematologia, Políticas públicas e Judicialização em Saúde.....	18
Farmácia de Pernambuco.....	21
Farmácia de Pernambuco – Unidade Sertão Araripe.....	22
Atualizações de Protocolos Clínicos.....	23
Farmácia é notícia I.....	24
Site: www.farmacia.pe.gov.br	25
Entretenimento.....	26

Comissão Editorial

Cláudia Maria Lavra Jacques
Élida Maria de A. V. Arruda
Luiz Torres Neto
Marcela Lira Correia
Mônica de Souza Silva

Realização
CFT

Apoio
DGAF / GEPAF

Entrevista



Revista Farmácia & Terapêutica: Inicialmente, registramos a satisfação dos que fazem a Revista "Farmácia & Terapêutica em foco", em entrevistar a Profa. Dra. Amanda Figueiredo Barbosa Azevedo.

Entrevista com Amanda Figueiredo para Revista F&T em Foco

Revista "F&T em foco"

Farmacêutica, mestre em Ciências da Saúde, doutora em Inovação Terapêutica e com diversos cursos de especialização, podemos observar o grande prazer pelas ciências e pelo conhecimento em geral. O que essas qualificações contribuem no seu sucesso profissional?

Amanda Figueiredo

Contribui bastante para a minha formação profissional me dando a oportunidade de crescimento assumindo vários cargos de gestão pública e me mantendo ativa como docente de graduação e pós-graduação, permanecendo com a intenção de continuar estudando.

Revista "F&T em foco"

Qual foi a experiência que mais marcou sua vida no SUS? E como gestora?

Amanda Figueiredo

Ao assumir o concurso do município de Jupi-PE tive a oportunidade de conhecer a assistência farmacêutica no SUS, a partir de então me apaixonei pela área.

Revista "F&T em foco"

Na Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica de Pernambuco tem contribuído bastante para o crescimento de vários setores, foi coordenadora

do CAAP, CEFT, GEMAS, assumiu a Gerência Geral das Farmácias de Pernambuco (GOAFPE) e atualmente a Gerência de Política de Assistência Farmacêutica (GEPAF) e retorno a GOAPE. Poderia escolher uma palavra que represente a sua experiência em cada um deles?

Amanda Figueiredo

*CAAP – **Oportunidade** por ter sido a primeira experiência como coordenadora na assistência farmacêutica do estado.*

*CEFT– **Aprendizado** por ser um setor de avaliação de tecnologias, com necessidade de muito estudo e conhecimento.*

*GEMAS – **Experiência** pois foi a primeira oportunidade como gerente na gestão da assistência farmacêutica.*

*GEPAF – **Breve** apenas seis meses, mas tive a oportunidade de novos desafios na área de políticas públicas.*

*GOAFPE – **Desafio** maior gerência da assistência farmacêutica em um período de mudanças e conflitos no qual obtive maior experiência como gestora e seguindo em busca de novos resultados para o desenvolvimento do setor.*

Entrevista

Revista “F&T em foco”

Referência também na área de docência, é bastante querida entre seus alunos, sendo homenageada por várias vezes como a professora destaque da turma, e ainda docente de pós graduação. Profa. Dra. Amanda qual é o principal conselho que pode dá para os alunos de farmácia e profissionais em especialização?

Amanda Figueiredo

A formação profissional começa na graduação com a escolha do curso no qual deseja atuar, logo desde cedo aconselho meus alunos a se envolverem 100% se dedicando ao máximo para que se formem farmacêuticos por vocação e competência e que após a graduação continuem seus estudos, pois um profissional competente não pára de se atualizar.

Revista “F&T em foco”

Ainda falando de docência, o que leva da experiência da assistência farmacêutica para a sala de aula?

Amanda Figueiredo

Todas as minhas aulas, dou como exemplo as minhas vivências dentro da assistência farmacêutica somando a teoria a prática do serviço contribuindo desta forma para uma melhor formação dos futuros farmacêuticos.

Revista “F&T em foco”

Alguma orientação para nossa Revista “Farmácia & Terapêutica em foco”?

Amanda Figueiredo

Sim, continuem com o excelente serviço prestado a assistência farmacêutica na divulgação de informações importantes na nossa área.

Momento da entrevista



Dra. Amanda com a coordenadora de Farmácia e Terapêutica - CFT, Marcela Correia



Dra. Amanda na Coordenação de Avaliação e Autorização de procedimentos, em 2010



Dra. Amanda com alunos de graduação da faculdade UNINASSAU



Ricardo Bandeira Filho
Pneumologia e Tisiologia

Doença & Tratamento



DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como doença tratável e prevenível que ocasiona sintomas respiratórios e é causada pela exposição a partículas ou gases ofensivos, como cigarro e fumaça. É a quarta causa mundial de óbitos, com mais de três milhões de mortes anualmente atribuídas à doença e acarreta limitação de atividades diárias por causar sintomas como falta de ar, chiado e tosse, que podem ser incapacitantes. Quando se faz necessário o uso do oxigênio suplementar, a limitação passa a ser ainda maior por conta da dependência do aparelho, levando a quadros de depressão e inatividade física.

Quando desconfiar de DPOC? O paciente se apresenta ao consultório com sintomas como falta de ar, chiado e tosse crônicos. A história de tabagismo, seja atual ou prévio, e/ou de exposições a gases/partículas tóxicas como queima de fogão à lenha, leva à hipótese diagnóstica desta doença. Costumamos fazer um cálculo que chamamos de carga tabágica, onde multiplicamos o número de anos que a pessoa fumou pela quantidade de cartelas de cigarro; no exemplo: um paciente que fumou uma carteira de cigarro por dia por 20 anos terá uma carga tabágica de 20 anos-maço. E, exatamente este valor de 20 anos-maço é o que utilizamos como média para maior risco para a doença. É importante mencionar que fatores individuais e genéticos podem aumentar ou reduzir a predisposição à doença.

Que exames comprovam a DPOC?

O exame fundamental para o diagnóstico é a

espirometria, ou prova de função pulmonar. Este exame avalia de forma quantitativa a capacidade pulmonar e nos fala, comparativamente a uma pessoa do mesmo biotipo, o percentual de “potência” pulmonar do paciente. Um dos itens do exame se chama “relação VEF1/CVF” e é o que define a tão mencionada obstrução, achado este fundamental para o diagnóstico. É importante frisar que nem todo paciente tabagista ou ex-tabagista irá desenvolver a DPOC.

Que outros exames ajudam no diagnóstico?

Exames como radiografia de tórax e tomografia de tórax podem ajudar bastante a entender a gravidade da doença. Na radiografia, vemos sinais de hiperinsuflação pulmonar - como acima descrita, a obstrução de vias aéreas leva a um fenômeno chamado “aprisionamento” de ar nos pulmões, mantendo eles insuflados além do normal pela perda de seu poder de esvaziamento, já que as vias aéreas estão obstruídas. A tomografia é um exame muito mais detalhado e pode mostrar sinais de enfisema pulmonar, achado frequentemente visto em pacientes com DPOC e também decorrente da exposição a gases/partículas tóxicas, ou sinais de doenças malignas que são mais frequentes em pacientes com hábito tabágico.

Quais remédios são indicados para pacientes com DPOC?

A principal classe utilizada é a dos broncodilatadores, tendo como seus principais

Doença & Tratamento

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

representantes os beta-2 agonistas (formoterol, salmeterol, vilanterol, olodaterol) e os anti-muscarínicos (ipratrópio, umeclidínio, glicopirrônio e tiotrópio). Estas medicações agem aliviando os sintomas de falta de ar (dispneia), chiado e tosse. Os corticóides inalatórios como budesonida e fluticasona, antes tão utilizados, hoje em dia têm papel limitado em pacientes com DPOC, uma vez que os estudos demonstram que sua função é menos útil que antes imaginava-se. Outras medicações como roflumilaste, n-acetil-cisteína, azitromicina e teofilina podem ser utilizados de forma acessória no paciente com mais difícil controle da doença.

Que outras medidas são necessárias para o melhor controle da doença?

Fisioterapia/reabilitação e controle de comorbidades como doença do refluxo gastroesofágico, apneia do sono e transtornos de humor são fundamentais para o paciente com

DPOC, uma vez que, mesmo bem medicado, o paciente pode estar com sua doença descompensada apenas por algum fator extrapulmonar. Vacinação para influenza e pneumococo para prevenção de infecções é mais uma medida que deve-se tomar. Acredito que não precisamos mencionar o quão importante é a cessação do tabagismo no processo: sempre menciono aos pacientes que estamos "enxugando gelo" em caso dele se manter fumando. Obviamente, o apoio psicológico e medicamentoso deve ser dado ao paciente que deseja parar de fumar. Nos casos mais graves e com baixa oxigenação (hipoxemia), deve-se fornecer oxigenioterapia suplementar por catéter.

Diante do exposto, cremos que o cuidado ideal do paciente com DPOC envolve todos estes pontos citados acima. Aumentar o tempo e qualidade de vida dos pacientes é o objetivo principal do tratamento.

Ricardo Bandeira Filho – Pneumologia e Tisiologia; Subespecialista em Doenças Intersticiais Pulmonares (HC-FMUSP) Título de especialista em Pneumologia pela Associação Médica Brasileira (AMB) Especialista em Medicina Intensiva (HC-FMUSP); Membro da European Respiratory Society (ERS) e da American Thoracic Society (ATS).

A Farmácia de Pernambuco disponibiliza medicamentos para a patologia de doença pulmonar obstrutiva crônica para CID 10: J44.0; J44.1; J44.8.

Saiba mais através do site:
<http://www.farmacia.pe.gov.br/>
<http://www.farmacia.pe.gov.br/guia-de-orientacao-ao-usuario>

Clique no abaixo link p/ ter acesso ao guia completo de orientação ao usuário
[DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – DPOC](#)



Farmácia Hospitalar



José de Arimatea Rocha Filho
Farmacêutico Hospitalar
Chefe do setor de farmácia do
HC/PE



Farmácia Hospitalar Pública: Desafios para as Boas Práticas de Gestão

A Farmácia, aberta à comunidade ou restrita à clientela de uma unidade de saúde, de caráter público ou privada, é um estabelecimento de saúde para realização de ações e prestação de serviços para assegurar assistência terapêutica integral na busca pela promoção, proteção e recuperação da saúde tendo o medicamento como insumo essencial, buscando garantir o seu acesso de forma segura e racional. A Farmácia Hospitalar, segundo a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde e Conselho Federal de Farmácia é uma unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital, adaptada e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.

Partindo destes conceitos, temos como competências próprias da Farmácia Hospitalar: desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão; realizar atividades de gestão de pessoas, planejamento, logística e de farmacotécnica; prestar informações sobre os medicamentos; desenvolver ações de orientação sanitária individual e coletivo; prestar serviços farmacêuticos de atenção e clínicos objetivando a assistência terapêutica medicamentosa integral, contínua e racional na busca da efetiva promoção, proteção e recuperação da saúde de forma humanizada garantindo a segurança dos pacientes.

São muitas as atividades que as Farmácias Hospitalares podem e devem desenvolver para atender as normas legais vigentes, mas sabemos que para a boa gestão é necessária a disponibilização de requisitos básicos de infraestrutura (estrutura física, equipamentos, mobiliários, sistemas de informação), além de sistemas de informação, insumos, medicamentos e, sobretudo, pessoas em quantidade e qualidade suficientes para atender a tempo às demandas da clientela com serviços de excelência.

Como realizar e prestar serviços farmacêuticos de excelência no setor público, considerando as limitações impostas pelas áreas administrativa, orçamentária e financeira?

Na área administrativa temos a destacar o atual rito processual estabelecido para formalização e realização das compras públicas de produtos (medicamentos, equipamentos, sistemas, insumos, etc.) ou de serviços especializados que tem encontrado muitas dificuldades para atender a tempo às demandas dos serviços a serem realizados frente à crescente e variável demanda de pessoas que a cada dia nos procura, as inovações tecnológicas que ocorrem a todo instante e as variações inerentes de um mercado globalizado ao qual estamos inseridos, e dominado por empresas transnacionais com alta sensibilidade às causas econômicas, climáticas e políticas.

Farmácia Hospitalar

As compras públicas ocorrem em duas etapas básicas, a primeira é a realização do processo licitatório para definição dos produtos a serem adquiridos e das empresas selecionadas para atender às solicitações, muitas vezes não garantindo a prevalência do interesse público. O longo tempo para execução dos processos de licitação tem merecido destaque por comprometer meses em consequência ao rito processual que se apresenta cada vez mais complexo e burocrático, tornando-os mais complexos e sensíveis a vários tipos de interferências internas e externas, exigindo dos órgãos públicos e dos fornecedores mais investimento em estrutura altamente especializada.

Observamos que o alargamento do tempo para execução do processo licitatório pode estar acontecendo em função da adição de regras e necessidades de validações que tem como objetivo aprimorar os princípios da isonomia, legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade e outros. As medidas são necessárias para garantia da segurança processual e da ampla concorrência para seleção da proposta mais vantajosa para a administração, mas que tem causado efeito negativo no tempo de execução, gerando várias consequências para gestão, sobretudo no que se refere aos medicamentos, comprometendo a segurança dos pacientes.

Há de se destacar que mesmo com tempo alargado não há garantia do sucesso integral do certame, pois verificamos índice significativos de fracassos (produtos não ofertados ou desclassificados), exigindo a repetição de novo certame que consumirá novo tempo para aquisição. Na segunda etapa, execução do processo, há de se destacar as dificuldades com os fornecedores em relação ao não cumprimento dos prazos, oferta de produto diferente do licitado, prazo de validade menor do que o aceitável e outros.

No setor privado, a escolha do produto e fornecedor é feita em tempo muito curto (dias), com garantia de aquisição dos produtos

desejados, possibilidade de negociação de preço mais adequado, forma de pagamento e a seleção de fornecedores eficientes nas entregas. De fato, as compras de produtos e serviços representam especial desafio para os gestores dos órgãos públicos, e tem gerado desgastes frente à sociedade e, pior, os atrasos e resultados tem aumentado os riscos para usuários dos serviços públicos em todos seguimentos, por gerarem constantes desabastecimentos com maior impacto para área da saúde.

Temos ainda que considerar a alocação de gestores para cargos sem a devida capacidade técnica atendendo a interesses politiquieiras, podendo comprometer as boas práticas de gestão. Uma gestão pública eficiente é dependente dos processos utilizados pelos agentes os compõe.

Outra questão importante é a forma de seleção das pessoas para atuarem nos serviços públicos, que é realizada por meio de concurso público, logo o gestor não temo poder de escolher com quem quer trabalhar, devendo administrar a equipe selecionada e alocada. Neste ponto vale destacar que os concursos têm a missão de selecionar pessoas qualificadas e estimuladas para atuarem servindo ao seu público, mas na prática isso não tem acontecido, tornando-se mais um desafio para os gestores em todas as áreas, buscar meios para estimular e manter a autoestima elevada para que estas pessoas deem o máximo de si para o melhor atendimento possível à população, principalmente onde os salários são aviltantes e/ou condições para exercício profissional inadequados.

Há ainda a questão financeira que tem limites muito curto forçando os estabelecimentos de saúde a fazerem exercícios intensos para manter as contas sob equilíbrio, o que nem sempre é possível por não poder limitar o acesso diverso e crescente de pacientes e os tipos de atendimento a serem realizados. Para área de medicamentos há ainda o agravo nos

Farmácia Hospitalar

custos com aquisição das novas tecnologias que chegam a todo tempo com custos não suportáveis pela atual forma e limites de financiamento. A área da oncologia é um exemplo singular para sustentabilidade financeira quando se decide utilizar as inovações tecnológicas, onde os valores dos procedimentos não suportam os custos dos novos medicamentos, em especial, os biológicos.

A boa gestão da Farmácia Hospitalar é fundamental para o funcionamento dos estabelecimentos de saúde, mas os processos de desabastecimento de medicamentos que acontecem com frequência significativa no setor público, já sendo considerado como normal, coloca em cheque os processos de trabalho e compromete a capacidade de atuação da equipe, maculando a imagem individual e/ou coletiva dos seus membros, gerando desestímulos e, pior, prejudicando atendimento dos clientes, com destaque para os pacientes.

As necessidades dos clientes e pacientes nos força a buscar alternativas para suplantar as dificuldades inerentes à área pública, exigindo a incorporação de práticas de gestão para minimização dos efeitos negativos do desabastecimento, fragilidades na infraestrutura, déficit de recursos humanos, limitação de recursos financeiros e outros, exige muita criatividade e atitudes dos gestores para manterem a equipe em ação crescente e estimulada. Não há uma solução padrão para a boa gestão em meio a condições adversas que encontramos em vários estabelecimentos de saúde atualmente, a não ser da gestão colegiada, participativa e respeitosa de forma a comprometer todos os colaboradores em busca do objetivo de bem atender o seu próximo.

Identifique, monitore e avalie as possíveis causas para os problemas identificados, dialogue com as equipes internas e externas, com os gestores sempre de forma clara e objetiva buscando alternativas viáveis para

minimização dos efeitos dos problemas vivenciados no dia-a-dia que não estão sob domínio da equipe da farmácia, desistir jamais!



Dr. José de Arimatea ministrando a palestra gestão hospitalar na área pública, no evento Assistência Farmacêutica: da Teoria à Prática, promovido pela DGAF/SES. Em 20/01/2019.



José de Arimatea Rocha Filho

Farmacêutico, Mestre em Ciências Farmacêuticas, atua como Farmacêutico no Hospital das Clínicas/UFPE e no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco e atualmente esta na Chefia do Setor de Farmácia do Hospital das Clínicas. Nos 26 anos de ofício, atua em diversas atividades técnicas, científicas e gerenciais nos segmentos públicos e privados de saúde, destacando as atividades de gestão em serviços de Farmácia Hospitalar e de Assistência Farmacêutica Municipal e Estadual, participou na organização de eventos, direção de entidades da classe como Associação Farmacêutica de Pernambuco e nos Conselhos Regional e Federal de Farmácia e como membro de Comitês e Comissões de Assessoria Técnica.

Educação e Saúde

Projeto Engajar para Transformar



O projeto Engajando Pessoas para Transformar o Futuro foi criado por atender uma necessidade da Diretoria da Assistência Farmacêutica com pilares de integração, motivação e aumento da sinergia entre as diversas áreas da DGAF.

O projeto tem como objetivo compartilhar e fortalecer a cultura organizacional, como sua missão, visão e valores. Além disso, desenvolver as relações interpessoais das lideranças, colaboradores e seus stakeholders, aumentando a produtividade e cobertura de metas.

Pilares do Projeto:

Líderes: 06 encontros ao longo de 3 meses, com objetivo:

- Clareza do propósito da empresa
- Desenvolver e potencializar as competências e habilidades dos líderes
- Adaptabilidade as mudanças e o aumento da flexibilidade e performance
- Capacidade para desenvolver o potencial dos colaboradores
- Geração de conflitos



Ações realizadas:

- Assesment – Avaliação do Perfil comportamental da liderança, identificando características comportamentais do grupo e pontos a serem desenvolvidos.

Trabalhamos o processo evolutivo do ser humano e da empresa, a cultura organizacional, assim como missão, visão e valor da DGAF e avaliação das competências e habilidades dos gestores. Os próximos temas que serão abordados são comunicação, feedback, tomada de decisão, gerenciamento de conflitos e planejamento estratégico.

Educação e Saúde

Projeto Engajar para Transformar



Colaboradores: 04 encontros motivacionais:

- Construção da Integração e motivação, fortalecendo a relação interpessoal. Com maior engajamentos nas suas atividades e conseqüentemente melhorando a pro atividade e produtividade.

Ações realizadas:

- Integração com dinâmicas em grupo com objetivo do autoconhecimento e o olhar ao próximo.
- Palestra motivacional “A Caminhada para o sucesso – Encontro do seu propósito de vida”
- Atendimento humanizado
- As organizações de sucesso são resultados de pessoas. Quanto mais se investe no capital humano, as instituições conseguirão atingir as suas metas e alavancar os seus resultados. Para que os colaboradores deem o melhor de si é necessário que haja lideranças efetivas, um ambiente de trabalho favorável e desenvolvimento do profissional contínuo.



Mauro Costa:

Formado em administração com ênfase em gestão negócios pela FBV. Especialização em Gestão de Saúde, pela FGV e em ATS pelo MS/HAOC. Atualmente é aluno de Pós graduação em Psicologia Positiva, pela PUCRS. Com vivencia nacional, com 19 anos na indústria farmacêutica, atuando na área de saúde suplementar e em saúde publica na região nordeste. É Master Coaching, com Pós-graduação em Linguagem Ericksoniana e Constelação Sistêmica. pelo Instituto Brasileiro de Coaching (IBC).

Sandra Araujo:

Formada em enfermagem pela UFPE. Pós-graduação em Administração com ênfase em marketing. MBA em Gestão Empresarial. Trabalhou por mais de 20 anos na indústria farmacêutica atuando nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

Diretoria de Assistência Farmacêutica - DGAF

DGAF em Ação

A DGAF realizou e participou de várias ações no 1º semestre de 2019, conheça algumas delas:



A Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica – DGAF realizou no dia 25 de janeiro de 2019 o evento **Assistência Farmacêutica: da Teoria à Prática**.

Foi realizado nos dias 30 e 31 de janeiro de 2019, no auditório da DGAF, o **2º Treinamento de Farmacêuticos do Componente Especializado** para o Projeto Implantação da Rede de apoio à Assistência Farmacêutica do SUS.



Cuidado Farmacêutico: PE inicia diagnóstico para projeto - Em 19/02

O Programa consiste na prática do farmacêutico tratar o paciente na orientação da medicação, orientação da terapêutica e no cuidado com o uso do medicamento.

<http://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria-executiva-de-atencaoaude/cuidado-farmacutico-pe>

Ciclo de palestras da DGAF 2019, em 19/03

O ciclo de palestras desenvolvidas pela diretoria de Assistência Farmacêutica faz parte do Programa de Aperfeiçoamento Contínuo visando à atualização de profissionais.



A DGAF visita a Assistência Farmacêutica do Paraná, em 14/03

O diretor Mário Moreira visitou a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, em Curitiba, para conhecer a experiência paranaense no âmbito da dispensação de medicamentos para os usuários do SUS.

Reunião CFT e gerências com o comitê assessor de transplante e central de transplante. Em 01/04/2019



Diretoria de Assistência Farmacêutica - DGAF

DGAF em Ação

A DGAF realizou e participou de várias ações no 1º semestre de 2019, conheça algumas delas:



VI Conferência Municipal de Saúde – Gameleira PE. Em 11/04/2019, a DGAF foi representada pelo diretor Mário Moreira.

Apresentação do fluxo dos medicamentos oncológicos em Pernambuco, troca de experiência – Evento da Secretaria de Saúde Espírito Santo. Em 24/03/2019



Reunião na sede do CONASS

Desafios na gestão do componente especializado da assistência farmacêutica: resultados de uma oficina de trabalho. O diretor Mário Moreira da DGAF participou do evento.

Centro Latino Americano de Pesquisa em Biológicos. O evento contou com a participação do diretor Mário Moreira. Em 25/04/2019, São Paulo.



Fórum sobre Medicamentos Biológicos no Contexto da Assistência Farmacêutica do SUS. Dra. Amanda Azevedo representou a DGAF neste evento realizado nos dias 29 e 30 de abril de 2019, em Brasília/DF.

Ciclo de palestras da DGAF 2019, em 26/04
Palestra aborda novas incorporações para dermatologia



Diretoria de Assistência Farmacêutica - DGAF

DGAF em Ação

A DGAF realizou e participou de várias ações no 1º semestre de 2019, conheça algumas delas:



Reunião do CONASS – a DGAF foi representada pelo diretor Mário Moreira, em 06 de maio de 2019.

II Workshop de ATS e PCDT's em Doenças Respiratórias Crônicas, o diretor da DGAF Mario Moreira foi um dos convidados do evento realizado no dia 08/05/2019.



III CONGREFAST – Em 24/05 a DGAF foi representada pela Gerente Amanda Azevedo no III Congresso Regional da Faculdade Santíssima Trindade, em Nazaré da Mata/PE.

FORMASUS 2019 – a DGAF esteve presente na cerimônia no Palácio do Campo das Princesas para apresentação do processo seletivo para o Programa de Formação do Sistema Único de Saúde (FormaSUS-PE). Em 22/05/2019.



III Congresso Goiano de Assistência Farmacêutica e Políticas Públicas de Saúde. O congresso aconteceu nos dias 13 e 14 de junho, e teve a participação do diretor Mário Moreira.

Ciclo de palestra DGAF 2019

Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) e a Via Prostaciclina - um panorama da doença e tratamento. Em 06/06/2019.



Evento DGAF/SES-PE

I Simpósio Multidisciplinar de Onco-hematologia, Políticas Públicas e Judicialização em Saúde



Promovido pela Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica (DGAF) da SES-PE, o encontro reuniu especialistas da área, gestores públicos, profissionais e estudantes de saúde. A programação discutiu, principalmente, os desafios enfrentados pela esfera pública para a oferta de tratamentos e novas tecnologias terapêuticas a pacientes oncológicos. “O estado de Pernambuco tem feito um esforço gigante para qualificar a assistência à saúde, mesmo diante de um cenário de restrições orçamentárias. Junto ao governador Paulo Câmara, a Secretaria de Saúde está empenhada em atender melhor os seus usuários, com contratação de novos profissionais e ampliação dos serviços. Para se ter uma ideia, ao longo dos últimos 12 anos, colocamos mais de 30 unidades de saúde para funcionar no Estado”, ressaltou o secretário estadual de Saúde, André Longo, na abertura do evento.

Promovido pela Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica (Dgaf) da SES-PE, o encontro reuniu especialistas da área, gestores públicos, profissionais e estudantes de saúde. A programação discutiu, principalmente, os desafios enfrentados pela esfera pública para a

oferta de tratamentos e novas tecnologias terapêuticas a pacientes oncológicos. “O estado de Pernambuco tem feito um esforço gigante para qualificar a assistência à saúde, mesmo diante de um cenário de restrições orçamentárias. Junto ao governador Paulo Câmara, a Secretaria de Saúde está empenhada em atender melhor os seus usuários, com contratação de novos profissionais e ampliação dos serviços. Para se ter uma ideia, ao longo dos últimos 12 anos, colocamos mais de 30 unidades de saúde para funcionar no Estado”, ressaltou o secretário estadual de Saúde, André Longo, na abertura do evento.

Fonte:

<http://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria-executiva-de-atencao-saude/ses-pe-discute-judicializacao-em-saude>



Evento DGAF/SES-PE

Palestras



Política oncológica no SUS e judicialização

O ex-secretário estadual de Saúde e médico oncologista, Iran Costa, abriu a programação do Simpósio com discussão sobre o direito à Saúde, com ênfase para a oncologia, financiamento do SUS em Pernambuco e a política de incorporação de novas tecnologias. “O câncer é, sim, um problema de saúde pública mundial. Por isso, a discussão não pode girar apenas em torno de medicações. É preciso discutir os meios de prevenção, a resolutividade da atenção primária e a detecção precoce da doença”, pontuou Costa.

Funcionamento do NATSJUS e sua contribuição ao judiciário do estado de Pernambuco

A farmacêutica Fabiana Toledo falou sobre a origem do NAT-JUS/PE (NATS) Núcleo de apoio técnico do judiciário de Pernambuco, explicou sua composição, finalidade, apresentou os dados e números de demanda de processos.



Dados sobre a judicialização no Estado de Pernambuco com ênfase em oncologia

Explicação de dados estaduais em palestra do diretor do Núcleo de Ações Judiciais (NAJ) do órgão estadual, Geraldo Jorge Filho



Evento

Palestras



Judicialização em saúde direitos e desafios, palestra ministrada pela farmacêutica da Secretaria de Saúde de São Paulo (SES-SP) Paula Suê.

Judicialização em saúde na visão do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), palestra com a promotora de justiça Ivana Botelho.



Protocolos estaduais e seu impacto na relação médico-paciente ministrada pelo farmacêutico da Secretaria de Saúde da Paraíba (SES-PB) Felipe de Oliveira



Discussão sobre inovação e tecnologia em onco-hematologia, com a farmacêutica da DGAF/SES-PE Amanda Figueiredo.



Farmácia de Pernambuco

Capacitação dos colaboradores da unidade metropolitana



A revista F&T em Foco parabeniza a direção da farmácia de Pernambuco por ter retomado os momentos de capacitação dos seus colaboradores.

O encontro aconteceu na sede da Farmácia de Pernambuco no dia 31/07, o diretor da DGAF Mário Moreira deu início as atividades.



A farmacêutica Deise Gonçalves falou sobre o Componente Especializado e os procedimentos da farmácia – demandas de solicitação inicial, renovação e guias de orientação ao usuário.

Com o objetivo de treinar, capacitar e motivar os funcionários da referida unidade, foi instituído um evento que ocorre mensalmente no último dia útil do mês. Nessa oportunidade, são oferecidos treinamentos e palestras, que objetivam melhorar a qualidade do serviço oferecido pelos funcionários, bem como motivá-los a continuar exercendo suas funções com excelência.



Farmácia de Pernambuco

Farmácia de Pernambuco – unidade Sertão do Araripe



Farmácia completa 6 anos em Ouricuri

A Secretaria Estadual de Saúde disponibiliza, por meio da Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica, medicamentos especializados para a população pernambucana gratuitamente. Conforme portaria do Ministério da Saúde (GM/MS nº 2981 de 29/11/09), trata-se de remédios, geralmente, de uso contínuo e de alto custo. São usados no tratamento de doenças crônicas e raras, e dispensados na Farmácia de Pernambuco, programa do Governo do Estado específico para este fim. Por representarem custo elevado, sua dispensação obedece a regras e critérios específicos.

Entre as patologias contempladas, podem ser citadas: Esquizofrenia, Epilepsia, Insuficiência Renal Crônica, Glaucoma, Diabetes, Acne Grave, Artrite Reumatoide, Trombose na Gravidez, Asma Grave e Doença de Alzheimer. Ao todo, são mais de 200 tipos de medicamentos disponibilizados pelo programa, como Adalimumabe, Olanzapina, Quetiapina, Rivastigmina, Leuprorrelina e Isotretinoína.

“Temos quase mil usuários ativos em toda região do Araripe cadastrados na Unidade e atualmente contamos com Farmacêutico em horário integral prestando um serviço especializado aos pacientes. Isso mostra o quanto evoluímos e nos deixa motivados para melhorar cada vez mais”, afirma o Farmacêutico Lenarthe Marinho Gestor da Unidade.

Para facilitar o acesso de usuários e profissionais de saúde, a Farmácia de Pernambuco colocou no ar o site www.farmacia.pe.gov.br, onde disponibiliza endereço das unidades, relação dos medicamentos padronizados por nível (atenção básica, estratégico e especializados), documentos necessários para dar entrada no programa, formulário online, além de portarias, legislações e artigos da área.

Fonte: Site <http://chicocesarouricuri.com.br>

Matéria completa: <http://chicocesarouricuri.com.br/farmacia-de-pernambuco-sertao-do-araripe-completa-6-anos-em-ouricuri/>

Protocolo Clínicos



Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – atualizados em 2019

[Acromegalia](#)

Portaria Conjunta SAS/SCTIE nº 02 - 07/01/2019 (Publicada em [14/01/2019](#))

[Diabetes Mellitus tipo 1](#)

Portaria Conjunta SAS/SCTIE nº 08 - 16/03/2018 (Publicada em [16/03/2018](#) e retificada em [16/07/2019](#))

[Esclerose Múltipla](#)

Portaria Conjunta SAS/SCTIE nº 7 - 03/07/2019 (Publicada em [11/07/2019](#))

[Imunossupressão no Transplante Hepático em Pediatria](#)

Portaria Conjunta SAS/SCTIE nº 4 - 10/01/2019 (Publicada em [14/01/2019](#))

[Síndrome de Ovários Policísticos](#)

Portaria SAS/MS nº 6 - 02/07/2019 (Publicada em [11/07/2019](#))



**Clique e confira
cada protocolo**



PROTOCOLOS
CLÍNICOS E
DIRETRIZES
TERAPÊUTICAS

Farmácia é Notícia I

Informativo Eletrônico DGAF

Conheça os assuntos que foram destaques nas edições do Informativo DGAF – no primeiro semestre de 2019, todos disponíveis no site: www.farmaciampe.gov.br > publicações > cadernos e revistas.

O Informativo DGAF é um folheto eletrônico mensal, contendo conteúdo sobre as ações e participações da Diretoria de Assistência Farmacêutica e assuntos relacionados a saúde.

1ª edição

Evento Assistência Farmacêutica da Teoria à Prática

Evento DGAF

Evento Assistência Farmacêutica da Teoria à Prática

Evento DGAF

Evento Assistência Farmacêutica da Teoria à Prática

2ª edição

Para curtir o carnaval com saúde

Para curtir o carnaval com saúde e praticar exercícios

Para curtir o carnaval com saúde e praticar exercícios

Para curtir o carnaval com saúde e praticar exercícios



Clique nas imagens das capas dos Informativos e visualize o conteúdo de cada

4ª edição

Homenagem ao Dia das Mães

Uso Racional de Medicamentos

Homenagem ao Dia das Mães

Uso Racional de Medicamentos

3ª edição

Ciclo de palestras da DGAF 2019

Ciclo de palestras desenvolvidas pela Diretoria de Assistência Farmacêutica no âmbito do Programa de Aperfeiçoamento Continuo visando a atualização de profissionais

Ciclo de palestras desenvolvidas pela Diretoria de Assistência Farmacêutica no âmbito do Programa de Aperfeiçoamento Continuo visando a atualização de profissionais

5ª edição

Confraternização Juntina - DGAF

Confraternização das celebridades da DGAF e Farmacêuticos em Pernambuco para o São João

Confraternização das celebridades da DGAF e Farmacêuticos em Pernambuco para o São João

Farmácia é Notícia II

Divulgação

www.farmacia.pe.gov.br



Visite o site para ter acesso as informações: Medicamentos disponíveis – em busca por medicamento, patologias contempladas – em guias de orientação ao usuário, revistas, informativos, panfletos e livros – em publicações e outros. [Clique aqui](#)

Sugestão



A biblioteca virtual em Saúde do Ministério da Saúde possui aproximadamente 100 mil volumes organizados por: Livros e folheto; Obras de referência; Periódicos; Materiais iconográficos; Material audiovisual e Publicações Digitais. [Clique aqui p/conhecer](#)

Entretenimento

DESAFIOS E JOGOS DIVERTIDOS

Caça-palavras

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

SUS

Você sabia que o Brasil, diferentemente de muitos países, a saúde é considerada um **DIREITO** de todas as pessoas? Isso significa que todos podem e devem ser atendidos **GRATUITAMENTE** nas **UNIDADES** de saúde e **HOSPITAIS** públicos. Tal garantia é dada pelo nosso **SISTEMA ÚNICO** de **SAÚDE**, mais conhecido como SUS. O SUS atua no tratamento e prevenção de doenças, e promove a saúde com estratégias de incentivo à alimentação saudável e prática de atividades física, por exemplo. Procure a unidade mais próxima para **CUIDAR** de sua saúde e viver melhor. Lá você terá apoio de vários profissionais para lhe aconselhar, além de tomar **VACINA**, fazer **EXAMES** e realizar **CONSULTAS**. Se quiser tirar dúvidas, fazer sugestões e reclamações ou saber mais, ligue de graça para o número 136.

The word search grid consists of 20 rows of letters. The word 'EXAMES' is highlighted in a blue box in the 4th row, starting from the 11th column. The central illustration shows a building with a sign that reads 'UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE'.

Jogo de letras embaralhadas:

ÃVROEENÇP

TAÇÃMLIOENA

As palavras estão no texto a cima

CAFSÍ

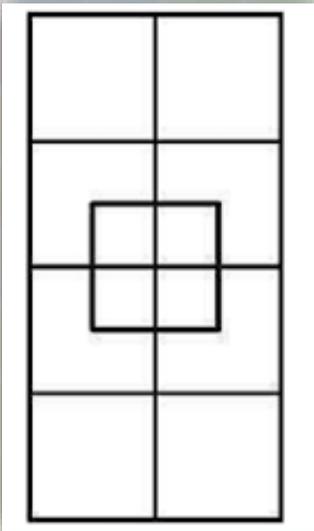
VEÁULSAD

Entretenimento

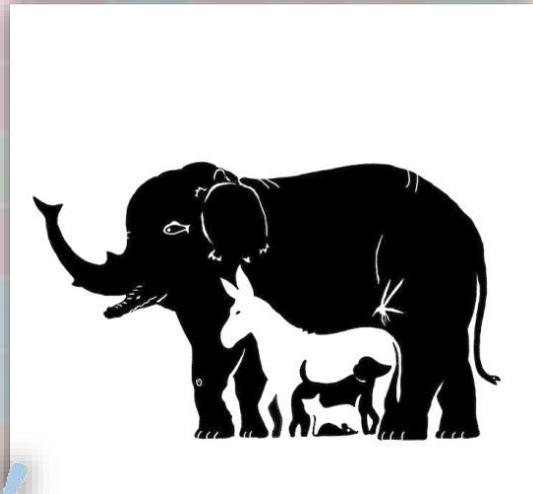
DESAFIOS E JOGOS DIVERTIDOS

Quantos quadrados são?

- a) 9 b) 13 c) 15 d) 16

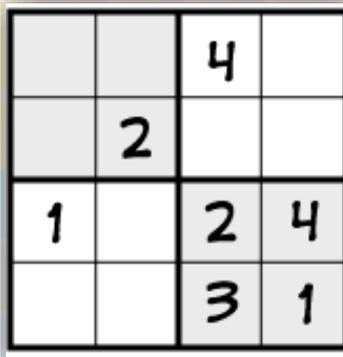
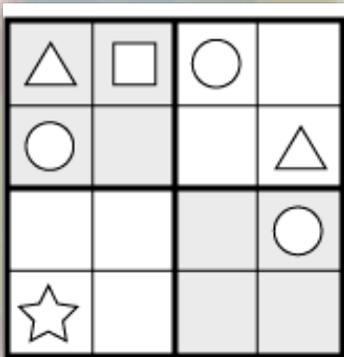


Quantos animais você vê?

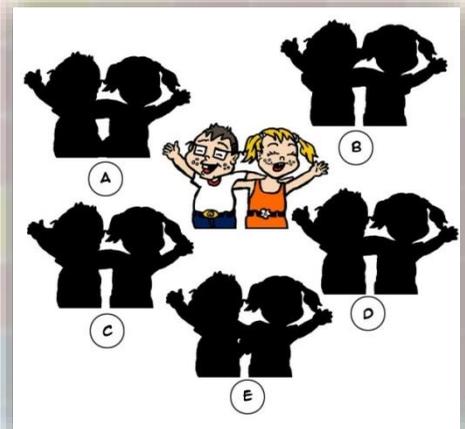


Jogo sudoku – É um jogo de raciocínio e lógica

O objetivo do jogo é completar todos os quadrados utilizando números de 1 a 4 ou as formas geométricas □ ○ △ ☆ e a única regra é: não pode haver repetições nas linhas horizontais e verticais e nem nos quadrantes menores.



Encontre a sombra correta



Entretenimento

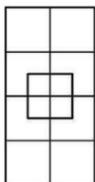
DESAFIOS E JOGOS DIVERTIDOS

Encontre os erros

Desvende quais são as 10 diferenças entre as duas cenas.



3	1	4	2
4	2	1	3
1	3	2	4
2	4	3	1



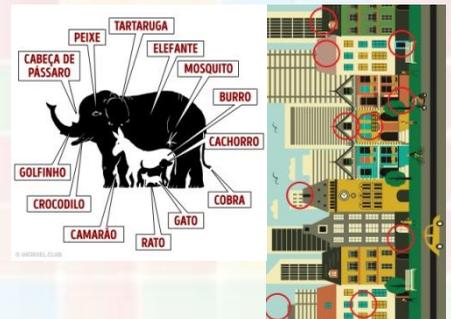
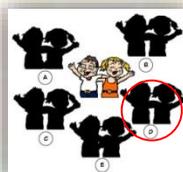
Vamos lá

Temos duas fileiras de 4 quadrados. Assim, já são 8
 No meio temos um quadrado também. Somamos 9
 Mas note que este quadrado do meio se reparte em mais 4 quadrados.
 Então, somamos 4 com 9.
 Até agora temos 13 quadrados
 Juntando 4 quadrados, temos 1 quadrado
 e com os 8 quadrados grandes, podemos fazer isso 3 vezes.
 Sendo assim, 16 quadrados

Resposta D, 16 quadrados

Jogo de letras embaralhadas:

PREVENÇÃO
 FÍSICA
 ALIMENTAÇÃO
 SAUDÁVEL



A Revista F&T em Foco é uma revista eletrônica.

Ao optar por essa forma de visualização, as revistas, livros e jornais deixam de imprimir em papel e assim Passam a preservar o meio ambiente, evitando a derrubada de milhares de árvores.

Deixe o papel de lado e aposte no formato digital. É simples, rápido, seguro e um gesto em defesa da natureza



Realização

Coordenação de Farmácia e Terapêutica – CFT

Gerência de Operacionalização da Política de
Assistência Farmacêutica – GEPAF

Apoio



DIRETORIA GERAL DE
ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA
SECRETARIA EXECUTIVA DE
ATENÇÃO À SAÚDE

SECRETARIA
DE SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

